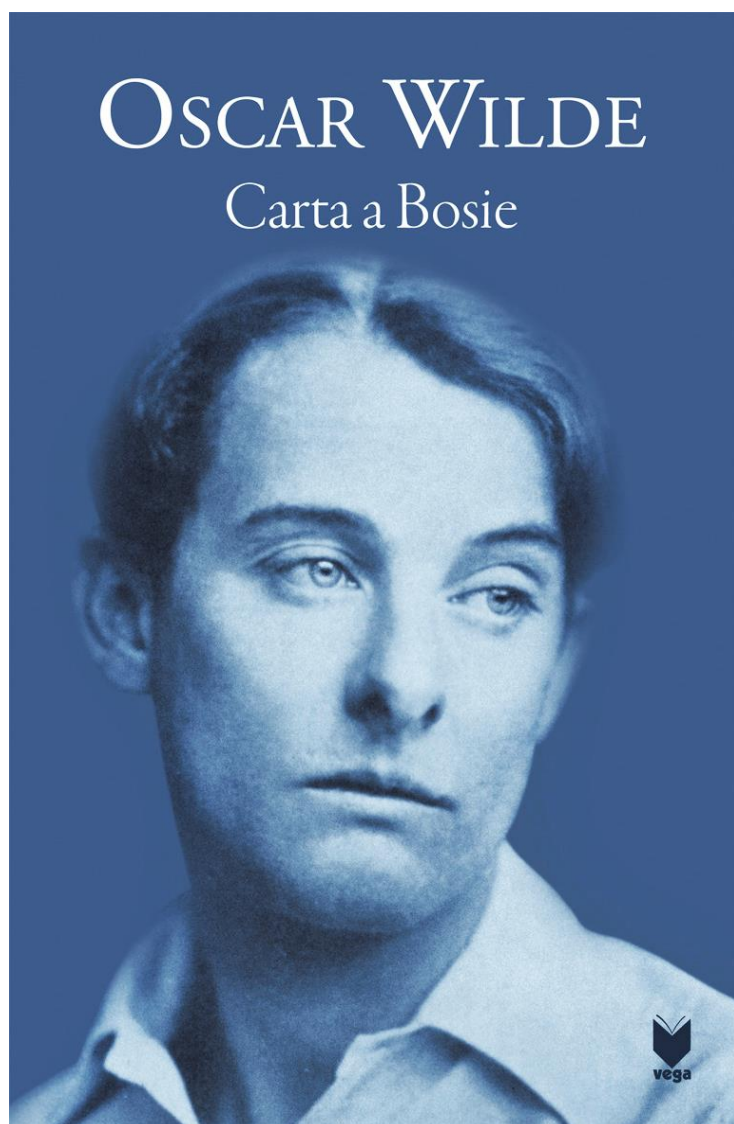


# PRESS RELEASE EDITORIAL

<b>Título</b>	Carta a Bosie		
<b>Autor</b>	Oscar Wilde		
<b>Editora</b>	Nova Vega		
<b>Colecção</b>	Escola de Letras	<b>Tradução</b>	Maria Célia Coutinho
<b>Género</b>	Epístola	<b>Edição</b>	2.ª edição
<b>Páginas</b>	112	<b>Data</b>	10-05-2016
<b>Ilustrações</b>	Extratexto de 16 págs. a p/b	<b>Preço</b>	12,00 € + IVA (12,72 €)
<b>Formato</b>	15 x 23 cm	<b>ISBN</b>	978-972-699-922-5
<b>Acabamento</b>	brochado	<b>EAN</b>	9789726999225



## Sobre o livro

Só o Amor, qualquer que seja a sua natureza, pode explicar o enorme sofrimento que há no mundo. É este o tom da carta escrita por Oscar Wilde ao seu amante Lord Alfred Douglas na prisão de Reading, onde cumpria pena por “ultraje aos costumes”. Vítima da paixão destrutiva que manteve por Douglas, um monstro com cara de anjo a quem carinhosamente chamava “Bosie”, a vida de Wilde divide-se em duas fases: antes e depois de Bosie. Antes, o sucesso e a glória de um *dandy*. Depois, a decadência que culminará na humilhação e na desgraça. Deste texto já *De Profundis* nos dera um extracto desenvolvido, porém eivado de lacunas que deixavam na sombra a violência da “experiência mais amarga de uma vida amarga” que nela é testemunhada. Daí que Albert Camus se tenha referido a esta carta como “um dos mais belos livros que nasceram do sofrimento de um homem.”

## Sobre o autor



Oscar Fingal O’Flahertie Wills Wilde nasceu em Dublin a 16 de Outubro de 1854. Paradigma do *dandy*, porta-voz do esteticismo finissecular e protagonista de escândalos, Wilde gozou de enorme reputação como escritor na pudorosa sociedade vitoriana. Em 1884 casa com Constance Lloyd e nos anos seguintes publica várias obras em Londres, entre elas *O Príncipe Feliz* e *Outros Contos* e *O Retrato de Dorian Gray* (edição Vega, 2000), o seu único e aclamado romance. Wilde notabilizou-se à época especialmente como dramaturgo, com peças como *Lady Windermere’s Fan*, *A Woman of No Importance*, *An Ideal Husband* e *The Importance of Being Earnest*. É também autor de ensaios como *A Alma do Homem Sob o Socialismo* e *O Declínio da Mentira*, ambos publicados pela Vega. Depois de cumprir pena por “comportamento repreensível”, abandona a Inglaterra para sempre. Reside em França, Itália, e acaba por se fixar em Paris, onde vive modestamente sob o nome de Sebastien Melmoth até à sua morte, a 30 de Novembro de 1900.

## Destaques

- Versão integral da carta que Oscar Wilde escreveu ao seu amante na prisão de Reading;
- Inclui um extratexto iconográfico com fotografias e gravuras da época.